

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Negociação de Trump com Irã divide aliados

Presidente dos EUA afirma que acordo não está 100% negociado

DE SÃO PAULO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que o acordo em negociação com o Irã é “o exato oposto” do pacto nuclear firmado durante o governo de Barack Obama, classificado por ele como “um dos piores acordos já feitos” pelos EUA.

Em publicação na Truth Social, Trump disse que as conversas com Teerã avançam de forma “ordenada e construtiva”, mas ressaltou que orientou seus representantes a não acelerarem as negociações. “Ambos os lados devem levar o tempo necessário e fazer isso direito. Não pode haver erros”.

Segundo Trump, o bloqueio militar americano contra o Irã seguirá “em pleno vigor” até que um acordo seja concluído, certificado e assinado. Ele reiterou que o governo iraniano “não pode desenvolver nem obter uma arma nuclear” e afirmou que a relação entre os dois paí-

TIROS

Donald Trump elogiou o trabalho do Serviço Secreto americano durante o tiroteio ocorrido no sábado nas proximidades da Casa Branca. O atirador morreu após confronto com as forças policiais. “Agradeço ao nosso excelente Serviço Secreto e às forças de segurança pela atuação rápida e profissional contra um homem armado nas proximidades da Casa Branca, que tinha antecedentes de violência e uma possível obsessão pelo edifício mais precioso do nosso país”, destacou o presidente.

ses tem se tornado “mais profissional e produtiva”.

O republicano também sugeriu que o Irã poderia aderir futuramente aos Acordos de Abraão. Pouco antes, porém, Trump publicou uma imagem gerada por inteligência artificial mostrando um drone americano destruindo um navio iraniano, acompanhada da legenda “adios”.

As negociações provocaram reação dentro do pró-

prio Partido Republicano no Senado. Ted Cruz afirmou que um acordo que permita ao Irã enriquecer urânio ou manter influência estratégica no Estreito de Ormuz seria “um erro desastroso”.

Já Lindsey Graham criticou qualquer entendimento que preserve a capacidade militar iraniana na região, enquanto Roger Wicker questionou a proposta de cessar-fogo de 60 dias.

Trump disse que o acordo ainda não está totalmente negociado e pediu para que “não escutem os perdedores”. Em defesa das tratativas, o senador Rand Paul afirmou que guerras “quase sempre terminam com negociações”.

Segundo autoridades ouvidas pela Associated Press, a proposta prevê o fim da guerra, a reabertura do Estreito de Ormuz e a entrega, pelo Irã, de seu estoque de urânio altamente enriquecido. (Estadão Conteúdo)